

## EDITORIAL

# A Mudança da Revista de Ciências Agrárias

Manuel Augusto Soares

Estamos em crer, que ao receber esta nova Revista, com formato, grafismo e periodicidade diferentes - correspondendo à concretização de um dos objetivos do nosso programa - não deixará de sentir o efeito de surpresa que todas as mudanças provocam na rotina do quotidiano a que estamos habituados.

De facto, com o n.º 1 do volume 36 a edição da nossa Revista sofreu uma profunda remodelação visual. Esperamos que a sua reação a esta mudança seja positiva, porque mudar representa sempre um risco, e agradar a todos é uma missão quase impossível!

Com a publicação deste número entramos num novo ciclo e, temos pela frente o enorme desafio: de desenvolver, aperfeiçoar e consolidar este projeto, que nasceu do sonho de tornar a RCA mais moderna e apelativa e, acima de tudo, mais valorizada, para quem nela vê publicados os seus trabalhos.

Como seu principal responsável nos últimos seis anos e, pese embora a evolução muito positiva na divulgação do conhecimento científico e tecnológico, e o progresso que conseguimos alcançar graças ao esforço desenvolvido pela equipa editorial e científica, há muito que sentíamos a necessidade de efetuar uma reestruturação mais profunda, para alcançar um novo patamar na sua internacionalização, indo ao encontro das aspirações da comunidade científica, que faz ciência e experimentação num mundo de língua portuguesa.

A Revista de Ciências Agrárias, depois da agonia e extinção de outras congéneres é atualmente, a única publicação generalista em Portugal neste setor, constituindo por isso um património muito valioso, que prestigia a SCAP e toda a classe agronómica, e que temos obrigação de: preservar, defender e lutar pelo seu enriquecimento e projeção no futuro.

Esta mudança ancorada numa maior convergência com as normas internacionais, visa a curto prazo criar as condições, para ser inserida em plataformas de grande prestígio, nomeadamente o ISI e outras, que consagram a avaliação do fator de impacto - o que irá traduzir-se numa mais-valia curricular para os seus autores. A partir de agora a RCA publicará essencial-

mente artigos científicos e apenas um ou dois artigos de revisão de elevada qualidade por número. As notícias referentes ao funcionamento interno da SCAP, bem como dos eventos que formos realizando, serão publicadas no novo Boletim Digital que será enviado aos sócios, através de endereço eletrónico.

É neste sentido, que estão já a decorrer negociações através da SciELO, que esta mudança irá reforçar e proporcionar o impulso decisivo e a credibilidade, para que esta meta seja alcançada. Nesta perspetiva, apelamos a toda a comunidade agronómica nacional, sobretudo aos mais jovens, que até hoje têm andado arredados da SCAP e das suas atividades, para que se juntem a nós neste percurso, que apesar das vicissitudes da história, já tem cento e dez anos de existência.

Nos últimos anos, os artigos submetidos pelos países de língua portuguesa aumentaram significativamente, sobretudo os oriundos do Brasil, mas a participação portuguesa tem vindo a decrescer - o que não podemos deixar de lamentar. Esperamos que esta mudança e os novos horizontes que vamos abrir possam incentivar, o retorno a uma colaboração mais frutuosa no futuro.

Como corolário final, julgamos que ao adotar o formato de revista, bem como a periodicidade trimestral, estamos a contribuir para criar maior proximidade junto dos leitores e autores, com a vantagem adicional de nos permitir também reduzir os custos de expedição, beneficiando de tarifa bonificada concedida pelos CTT a este tipo de publicações.

Claro que esta remodelação não é um processo acabado, e estamos naturalmente abertos a acolher todas as críticas e sugestões de boa vontade, que possam vir a contribuir para a sua valorização e evolução no futuro. Por isso, caros leitores e autores, aqui fica o nosso endereço, e o apelo para que nos façam chegar os vossos comentários sobre esta mudança: revista@scap.pt

Por último, manifestamos o nosso profundo reconhecimento a toda a equipa que se empenhou nesta mudança, e que lhe vai dar continuidade no futuro.

